

# A ARTE DE CRIAR NOVOS CAMINHOS

André Lucca G. de Souza  
Aprendiz do CEDUCVR



## DESTAQUE

**Em comemoração aos dois anos do Descubra - Programa de Incentivo à Aprendizagem de Minas Gerais, alunos do Projeto criam animação para homenagear a iniciativa.**

Criada a partir do depoimento de jovens egressos do trabalho infantil, do sistema socioeducativo e/ou em situação de acolhimento institucional, a animação visa reforçar a importância de políticas públicas, como o Programa Descubra!

O trabalho, realizado pelo CEDUC Virgílio Resi em parceria com o Instituto Ramacrisna e a Rede Cidadã, contou com a participação de 19 jovens integrantes do Programa Descubra, que atuaram ativamente em todas as etapas de produção e desenvolvimento da animação.

Para dar voz a todos esses jovens e adolescentes, a produção traz como personagem principal o sentimento de pertencimento. Uma emoção que se materializa no desejo latente de nos enxergarmos como membros de uma coletividade, na qual podemos vivenciar, sentir e expressar nossos valores, medos e aspirações.

"Foi esse sentimento que o programa me deu. Só aqui no Descubra eu comecei a sentir que tinha valor, que eu era importante para as pessoas e que eu pertencço a algum lugar. Um lugar diferente da vida de medo, ódio e violência em que eu vivia", conta o jovem Tailan Henrique.

Na história, Pertencimento, filho de uma mulher negra e periférica chamada Resistência, vem ao mundo como Necessidade. Exposto às desigualdades sociais, com o passar dos anos se torna Aliciamento. No entanto, por meio do acesso à formação profissionalizante e de sua inserção no mercado de trabalho, o personagem reconquista o protagonismo da sua vida e volta a ser Pertencimento.

A animação retrata a realidade de milhares de jovens e adolescentes brasileiros, cujas condições de desigualdade social os tornam altamente vulneráveis ao tráfico de drogas, ao trabalho infantil e à criminalidade. A obra também é um convite à reflexão sobre os processos cíclicos e estruturais de violência, dor e exclusão social presentes em nossa sociedade.

**CLIQUE AQUI E ASSISTA À ANIMAÇÃO**

## ARTICULAÇÕES EM REDE

Representantes do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos fizeram uma visita ao CEDUC Virgílio Resi no mês de agosto com o objetivo de conhecer o nosso método educacional Educar Trabalhando. A visita também promoveu um debate sobre o papel das articulações em rede para o fortalecimento, promoção e defesa dos direitos de jovens e adolescentes.

O encontro ocorreu no dia 3 de agosto e contou com a participação da Secretária Nacional da Juventude, Emily Coelho; da Secretária Nacional da Família, Dr<sup>a</sup> Angela Gandra; e da Coordenadora-Geral de Assuntos Socioeducativos da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Giselle Cyril. Autoridades municipais e estaduais também estiveram presentes na visita.

Durante o encontro, os participantes discutiram a importância da inclusão da família como instrumento de ampliação dos espaços de participação dos jovens na construção das políticas de juventude. “O fortalecimento da família implica no fortalecimento de toda a sociedade. É na família que encontra-se a criança, o adolescente, o jovem, o adulto, o idoso, o trabalhador e as pessoas portadoras de necessidades especiais. Assim, amparar a família significa cuidar de todos”, aponta Dr<sup>a</sup>. Angela Gandra.



## PROJETO

# JOVENS Protagonistas

Promover a igualdade de gênero, o emprego digno e o crescimento econômico de jovens mulheres. Esse é o objetivo do projeto Jovens Protagonistas: Empoderamento Feminino, Carreira e Inclusão Digital, fruto do esforço conjunto do Projeto Embaixadores do Bem, Fundação Anglo American, AYO e do CEDUC Virgílio Resi.

Ao longo do mês de agosto, o projeto promove uma ação de mentoria coletiva, que conta com a participação de 22 profissionais, líderes em suas áreas de atuação e com vasta experiência no mercado de trabalho. São advogadas, médicas, administradoras, jornalistas, empresárias, designers e cientistas, que estão oferecendo às participantes uma sessão de mentoria focada na formação profissionalizante e gestão de carreira.

Nossa metodologia  
Educar Trabalhando é  
uma das finalistas do  
Prêmio Fundação Banco  
do Brasil de Tecnologia  
Social 2021



O intuito é tornar a carreira profissional em um instrumento de empoderamento e fortalecimento dessas jovens mulheres. Para participantes como a jovem Ana Julia Mota, a mentoria profissional vai além do aprendizado profissionalizante: trata-se de uma experiência de sororidade.

**“Ouvir essas mulheres brilhantes que chegaram lá, e estão aqui contribuindo para que todas possamos chegar juntas, é mais que inspirador: é sororidade pura!” - Ana Julia Mota.**